

# A Contabilidade e o Negócio dos Escravos na Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão (CGGPM)

I Encontro de História da Contabilidade da CTOC  
Lisboa, 26 de Setembro de 2008  
Porto, 27 de Setembro de 2008  
Ofélia Pinto

Ofélia Pinto - Setembro/2008

2

## A Contabilidade e o Negócio dos Escravos na Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão (CGGPM)

- História da Companhia / factos mais relevantes
- Privilégios concedidos à CGGPM
- Análise do Sistema Contabilístico instituído na CGGPM
- O Negócio dos Escravos na CGGPM
- Conclusões

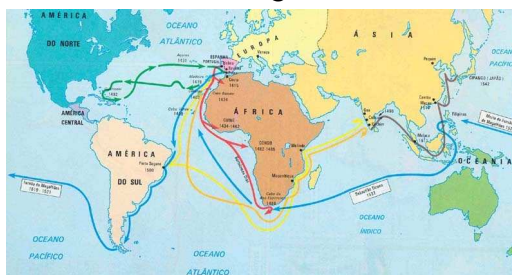
## História da Companhia / factos mais relevantes

- Constituída por Alvará Régio de El-Rei D. José I em 7 de Junho de 1755 (**Estatutos Gerais**, com 55 artigos)
- Sede em Lisboa
- Capital: 1.200.000 Cruzados (representados p/1200 acções de 400 mil reis cada (§48))
- **Estatutos Particulares** – emitidos por Alvará de 16 de Fevereiro de 1760 (“*Estatutos Particulares ou Directório Económico para o Governo Interior da Companhia Geral do Gram Pará e Maranhão*”)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

3

## O Mundo e as “Viagens Redondas”



### Rotas da Companhia:

- Lisboa – Açores – Madeira – Cabo Verde – Cacheu – Bissau – Maranhão – Pará – Lisboa
- Lisboa – Açores – Madeira – Cabo Verde – Cacheu – Bissau – Luanda – Rio de Janeiro – Maranhão – Pará – Lisboa

Ofélia Pinto - Setembro/2008

4

## Privilégios da CGGPM

- **Concedidos no Alvará de 7 de Junho de 1755**
  - Exclusividade no comércio por grosso e navegação nas 2 capitanias do Brasil, por um período de 20 anos (§22) (eventualmente renovável por mais 10 anos)
  - Exclusividade para transporte e introdução no Pará e Maranhão de escravos da costa de África (§30)
  - Isenções fiscais diversas, e privilégios no atendimento pelos oficiais no Despacho nas Alfândegas
  - Juiz Conservador com jurisdição privativa (§7) e grandes poderes (§38)
  - Privilégios para os Deputados, Secretário e Conselheiros da Companhia (§38), bem como para os seus Feitores e Oficiais
  - Doação pelo Rei de duas fragatas de guerra (§14)
  - ...

Ofélia Pinto - Setembro/2008

5

## Privilégios da CGGPM

- **Concedidos no Alvará (secreto) de 29 de Novembro de 1757**
  - Governo político e militar das Ilhas de Cabo Verde, suas anexas, e Costa de Guiné desde o Cabo Branco até ao Cabo das Palmas
  - Nomeação dos administradores destas regiões, não podendo estes “intrrometer-se com a fazenda da Companhia, ou suas dependências, em quanto respeitarem ao comércio...” (cláusula 4ª)
  - Obrigação de manutenção, fortificação e defesa das Ilhas, a expensas da Companhia, **mas** recebendo todas as rendas actuais e futuras da Real Coroa, incluindo rendimentos das Alfândegas, dizimos, foros, chancelaria, impostos e outros quaisquer rendimentos (9ª)...
  - “Comércio privativo da erva urzeira, livre de todo o encargo ou direito, debaixo do título aparente de um arrendamento; para que só a Compª o possa fazer em toda a extensão dos referidos Dominio e Ilhas dos Açores e da Madeira... deles para estes Reinos, e para os mais da Europa: sem que por isso pague a dita urzeira direitos, ou emolumentos alguns de entrada e saída, assim neste Reino como nos referidos domínios... a poderá descarregar imediatamente para os seus armazéns, sem ser obrigada a levá-la às Alfândegas.” (cláusula 10ª)
  - Comércio privativo e exclusivo das Ilhas de Cabo Verde, suas anexas, e Costa de Guiné desde o Cabo Branco até ao Cabo das Palmas (11ª), de forma dissimulada...
  - Isenção fiscal na entrada de mercadorias provenientes de Cabo Verde e Costa de Guiné para o Reino, com descarga directa nos armazéns da Companhia, sem passar pelas Alfândegas do Reino (12ª)
  - Isenção Fiscal na saída de matérias, munições e apetrechos de guerra, artilharia, fardamentos, mantimentos e tudo o mais necessário para fortificação, reedificação e defesa das Praças referidas (13ª)
  - Se, acidentalmente, estes privilégios tivessem de ser revogados, a Companhia seria ressarcida das despesas feitas (14ª), tomando-se como prova bastante o que constasse dos seus Livros...

Ofélia Pinto - Setembro/2008

6

## O Sistema Contabilístico da CGGPM Fundo disponível na Torre do Tombo

Designação	Nº de Livros	Primeira Data	Última Data
Diário	17	30-7-1755	25-5-1882
Razão ("Livro Mestre" ou "Livro de Correntes")	12	13-8-1755	12-12-1881
Livro de Demonstrações	4	31-12-1759	31-12-1874
Entradas	13	31-7-1758	23-7-1860
Entradas de Partes	2	10-3-1776	30-12-1785
Livro das Carregações	8	1-7-1758	25-1-1788
Extractos	2	1-8-1769	31-12-1778
Livro de Credores	2	2-1-1765	31-12-1882
Livro de Devedores a Dinheiro	1	24-5-1775	14-5-1778
Livro de Devedores	4	2-1-1765	20-10-1887
Memorial	1	1-7-1755	24-7-1758
Livro de Despesa de Navios	1	1-9-1758	31-12-1759
Livro dos Navios	1	1-1-1765	2-1-1789
Livro de Compras	2	9-2-1760	18-10-1771
Livro de Vendas	3	17-2-1765	10-5-1855
Livro de Entrada de Fazendas no Armazém	1	20-1-1760	25-8-1768
Borrador do Enfardamento	2	1-2-1760	10-9-1768
Livro da Carga dos Navios por Entrada	1	10-1-1762	17-1-1765
Livro da Carga dos Navios por Saída	1	23-1-1762	26-12-1771
Contas Correntes das Administrações	1	4-1-1773	31-5-1800

Ofélia Pinto - Setembro/2008

7

## O Sistema Contabilístico da CGGPM Fundo disponível na Torre do Tombo

Designação	Nº de Livros	Primeira Data	Última Data
Livro de Registo de Decretos, Alvarás, etc	11	7-6-1755	27-06-1912
Livro de Registo do Expediente da Contadoria	2	14-7-1767	4-11-1882
Livro da Porta	2	28-6-1825	30-10-1875
Copiadores	14	23-1-1760	16-01-1908
Livro de Registo das Acções	4	1-9-1755	14-01-1911
Livro de Penhoras nas Acções	2	11-6-1758	7-7-1842
Livro de Recibos dos Lucros Partitais	9	22-7-1761	19-1-1826
Livro de Recibos do Rateio por Conta do Capital	3	10-4-1782	24-2-1871
Livro de Recibos do Rateio por Conta dos Lucros Acumulados	11	22-10-1786	30-7-1877
Borrão do Diário	9	4-8-1761	30-12-1814
Livro de Leilões	1	12-6-1776	14-1-1778
Registo de Letras	2	1-9-1778	22-7-1884
Livro de Devedores de Fretes	1	1777 a 1785	
Livro de Contas Correntes	2	18-2-1756	1-8-1847
Livro de Caixa	29	18-1-1760	15-12-1880
Livro de Balanços da Caixa	1	29-2-1760	30-12-1766
Negociação de Macau (diversos)	5	9-1-1759	30-12-1790
Negociação de Comorandil e Bengala (diversos)	10	31-7-1781	2-9-1837
Negociação da Costa de Malabar (diversos)	10	1-3-1782	3-9-1837
Administração do Pará (diversos)	10	2-9-1771	31-12-1826
<b>Total de Livros</b>	<b>217</b>		

Ofélia Pinto - Setembro/2008

8

## A Contabilidade da CGGPM Análise do Sistema Contabilístico instituído

- Escrituração de acordo com o método da **Partida Dobrada** (a demonstrar mais à frente)
- O Guarda-Livros
  - **Darnaud**, francês, foi o primeiro guarda-livros da CGGPM, e ensinou a escrituração por partidas dobradas a muitos guarda-livros nacionais, incluindo os que lhe sucederam no seu falecimento.

Ofélia Pinto - Setembro/2008

9

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

- **Importância** do negócio dos Escravos
  - Na instituição da Companhia
    - Falta de mão de obra escrava para desenvolver a agricultura e a indústria brasileiras
    - Insuficiência / incapacidade da mão-de-obra alternativa: os índios (situação agravada pelo Directório de 3 de Maio de 1757, aprovado em 17 de Agosto de 1758)
  - No decorrer da sua actividade
    - Quantidade de escravos transaccionados
    - Rendimentos obtidos
  - No seu significado
    - ...

Ofélia Pinto - Setembro/2008

10

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

48						
		<b>Escravos de Guine</b>				
1760	Junho	6	A Manuel Francisco de Oliveira n/c por importação de 194 escravos que remeteu pela galera S. José para o Pará N. 258 do Diário	48	13.746\$500	
			A Diversos ..... Por DP de 170 Dos. pela Curvela Esperança para o Maranhão N. 359 DP		11.490\$700	
	Set <sup>o</sup>	2	A Diversos ..... Por DP de 130 Dos. pela Galera Santo Antonio para o Maranhão N. 456 DP		8.578\$900	
			A Francisco Pereira e Vicente Ferreira da Costa n/c por gastos que o contrato de carregamento na conta de venda de 169 escravos N. 695	10	5\$000	
1761	Jan <sup>o</sup>	27	A José da Silva Costa por importação de 219 Escravos que remeteu para o Pará na Galera S. S. am. N. 774	14	15.910\$440	
			A José Ramos da Silva por importação de 34 Escravos que remeterão para Cabo Verde no Bergadim S. Paulo N. 1845	96	1.503\$862	
	Agosto	4	A José Ramos da Silva por importação de 170 Escravos que remeteu pela Galera S. Pedro. N. 2038	96	13.056\$645	
	7bro	9	A Capitan Gaspar dos Reis por importação de 230 Escravos que remeteu pela Galera S. José para o Pará. N. 2156	238	17.022\$723	
			A Diversos por importação de 147 escravos que levou a Curvela Esperança nº N. 2423		10.654\$175	
	Out <sup>o</sup>	1	A Diversos por importação das Comissões de venda de 7 carregações de Escravos N. 2746		1.824\$014	
					83.792\$959	

- Extracto da Conta "Escravos de Guine" inscrita a F. 48 do Livro de Correntes Nº B (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 20)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

11

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

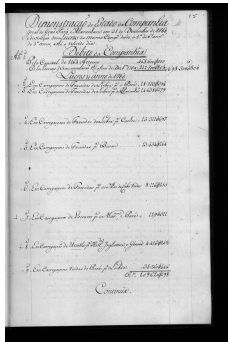
					48
1760	Junho	6	De Bernardo Simões Pessoa n/c por Liq <sup>o</sup> de 145 Escravos dos 194 que carregou em Cacheu a Galera S. José N. 260 do Diário	6	11.432\$540
			Do Capitão Mor Francisco Pereira e Vicente Ferreira da Costa n/c por Liquido de 169 escravos dos 170 que DP a Curvela Esperança ... N. 444	10	12.545\$711
	Agosto	26	DP		
1761	Jan <sup>o</sup>	27	De Bernardo Simões Pessoa n/c pelo Liq <sup>o</sup> de 209 Escravos dos 219 que carregou em Bissau na Galera S. Sam. N. 779	6	14.624\$800
			De Joaquim Barbosa de Almeida e José Vieira da Silva pelo Liq <sup>o</sup> final de 129 escravos que carregou em Cacheu a Galera Sam <sup>o</sup> N		
	Fev <sup>o</sup>	20	843	130	11.236\$000
			De Bernardo Simões Pessoa n/c pelo Liq <sup>o</sup> de 169 Escravos dos 170 que carregou em Cacheu a Galera S. Pedro N. 2040	164	14.380\$620
	7bro	9	De Dto. .... pelo Liq <sup>o</sup> de 209 Escravos dos 230 que carregou em Bissau a Galera S. Jose N. 2042	164	15.439\$719
			De Dto. .... pelo Liq <sup>o</sup> de 146 Escravos pela Galera Esperança N. 2298	164	11.540\$320
	Out <sup>o</sup>	16	2298	91	200\$710
			Do Balanço de Saída por Saída dessa Conta que lançamos no L <sup>o</sup> Mestre C. N. 2903 =	281	2.592\$249
	Dez <sup>o</sup>	31			93.792\$959

- Extracto da Conta "Escravos de Guine" inscrita a F. 48 do Livro de Correntes Nº B (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 20)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

12

## O Negócio dos Escravos na CGGPM



### Lucros do anno de 1760

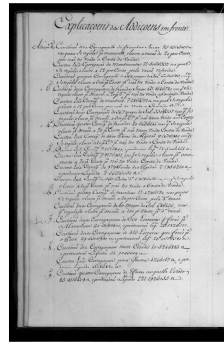
...  
 ...  
**7ª Em Carregaçoens de Escravos para o Maranhão e Pará..... 119\$511**  
 ...

Extracto do Livro "Balanco e Demonstrações" (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 78)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

13

## O Negócio dos Escravos na CGGPM



### Explicações das Adições em frente

...  
 ...  
**7ª Custarão duas Carregaçoens de 300 Escravos que forão para o Maranhão 20.069\$600, e produzirão liquido 23.782\$711.**

**Custarão duas Carregaçoens de 413 Escravos que forão para o Pará 29.650\$940, e produzirão liquido 26.057\$340.**

Extracto do Livro "Balanco e Demonstrações" (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 78)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

14

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

Escravos para o Maranhão							
Nº de Escravos		Débito		Credito		Ganho	
Comprados	Vendidos	Preço de Compra	Liquido Produzido	Preço de Compra	Liquido Produzido	Preço de Compra	Liquido Produzido
170	169	\$ 11.490,700	\$ 12.546,711			\$ 1.056,011	
130	129	\$ 8.578,900	\$ 11.236,000			\$ 2.657,100	
300	298	\$ 20.069,600	\$ 23.782,711			\$ 3.713,111	

Escravos para o Pará							
Nº de Escravos		Débito		Credito		Ganho	
Comprados	Vendidos	Preço de Compra	Liquido Produzido	Preço de Compra	Liquido Produzido	Preço de Compra	Liquido Produzido
194	145	\$ 13.746,500	\$ 11.432,540			\$ -2.313,960	
219	209	\$ 15.910,440	\$ 14.624,800			\$ -1.285,640	
413	354	\$ 29.656,940	\$ 26.057,340			\$ -3.599,600	

<b>Ganho Liquido Obtido em 1760</b>							<b>\$ 113,511</b>
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--	-------------------

• Fonte: Extracto da Conta "Escravos de Guine" inscrita a F. 48 do Livro de Correntes Nº B (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 20)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

15

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

### Resultados obtidos pela Companhia no período 1756-1759

Anos	Valores Totais			Escravos		
	Lucros	Perdas	Liquido	Lucros	Perdas	Liquido
1756	\$ 64.376,283	\$ 12.912,954	\$ 51.463,329	\$ 437,960	\$ -	\$ 437,960
1757	\$ 104.005,166	\$ 6.935,102	\$ 97.070,064	\$ 5.515,929	\$ 3.582,926	\$ 1.933,003
1758	\$ 97.062,464	\$ 3.475,529	\$ 93.586,935	\$ 77,870	\$ -	\$ 77,870
1759	\$ 108.256,525	\$ 26.884,049	\$ 81.372,476	\$ 4.343,639	\$ -	\$ 4.343,639
<b>Totais</b>	<b>\$ 373.700,438</b>	<b>\$ 50.207,634</b>	<b>\$ 323.492,804</b>	<b>\$ 10.375,398</b>	<b>\$ 3.582,926</b>	<b>\$ 6.792,472</b>
	100,00%	100,00%	100,00%	2,78%	7,14%	2,10%

Fonte: Extracto do Livro "Balanco e Demonstrações" (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 78)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

16

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

### Os Escravos – uma verdadeira Mercadoria...

Lisboa, 9 de Dezembro de 1760		
...		
48 N. 694 Escravos de Guine em conta geral devem 5\$000		
10 a Francisco Pereira & Vicente Ferreira da Costa n/c importancia de duas parcelas de despesas que omitirão de incluir na conta de venda de 169 Escravos que nos remetero com sua carta de 30 de Junho passada, cuja quantia repetirão pela sua Carta de 13 de Julho para lhe abonarmos, a saber:		
30 v <sup>os</sup> de cró para tangas ..... 4\$800		
Sepultura de huã cna ..... \$200		5\$000

• Fonte: Lançamento nº 694 do "Borrador do Diário B Nº 1" (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 2)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

17

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

Lisboa, 31 de Dezembro de 1761			
48 Nº 2746 Escravos de Guine Devem a Diversos 1:824\$014			
Importancia da comissao da venda de sette carregaçoens de Escravos que de Guine forão para o Pará e Maranhão como consta das suas contas de venda a saber			
245 A Comissaoens em 1760 Pella importancia da venda de 145 nº o Pará ..... 11.432\$540			
de 170 para o Maranhão ..... 12.546\$711			
De 130 dto ..... 11.236\$000			
445 ..... 35.215\$251 a 2 p% 704\$305			
266 A Comissaoens em 1761 Pella nossa comissao da venda das quatro Carregaçoens seguintes a Saber			
Pella importancia da venda de 219 Escravos de Bissau para o Pará ..... 14.624\$800			
de 170 D <sup>o</sup> de Cacheu para d <sup>o</sup> ..... 14.380\$620			
de 230 D <sup>o</sup> de D <sup>o</sup> para d <sup>o</sup> ..... 15.438\$719			
de 146 de Bissau ..... D <sup>o</sup> ..... 11.540\$320			
765 ..... 55.985\$459 a 2 p% 1.119\$709			1:824\$014

• Fonte: Lançamento nº 2746 do "Borrador do Diário B Nº 3" (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 6)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

18

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

96					
			<b>Escravos de Lisboa</b>		
1760	Outº	14	a Caixa Importancia de hum mulato que compramos e mandamos pº o Pará..... Nº 575	93	60\$000
		...	a Despezas em 1760 Importancia dos Despachos a respeito do dto. Mulato..... Nº 576	84	2\$710
					<b>62\$710</b>

- Extracto da Conta "Escravos de Lisboa" inscrita a F. 96 do Livro de Correntes Nº B (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 20)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

19

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

237					
			<b>Escravos de Angola</b>		
1761	Outº	1	a Balthazar do Rego Barboza n/c por diminuição dos preços de 7 Escravos que houve na venda... Nº 2137	235	162\$370
		6	a Manuel da Costa Pinheiro n/c por despesas que fez com hum preto q. fugio..... Nº 2204	10	17\$910
					<b>180\$280</b>

- Extracto da Conta "Escravos de Lisboa" inscrita a F. 237 do Livro de Correntes Nº B (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 20)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

20

## O Negócio dos Escravos na CGGPM

			Lisboa, 6 de Outubro de 1761		
...			...		
237			N. 2204 Escravos de Angola Devem 17\$910		
10			a Manoel da Costa Pinheiro n/c por despesas que fez com hum preto que fugio pertencente a carregação de Escravos vinda na Gª S. Luis e são as seguintes conforme a sua conta corrente pelo que pagou de achado do dto. Preto ..... 4\$000		
			por despesas com o dto. Desde 28 de Maio de 1759 the 3 de Janeiro 1760, sustento, tanga e enterro ..... 13\$910		17\$910

- Fonte: Lançamento nº 2204 do "Borrador do Diário B Nº 2" (IANTT; Fundo CGGPM, Livro nº 3)

Ofélia Pinto - Setembro/2008

21

## Conclusões

- Importância e funções da Companhia
- Utilização da Partida Dobrada
- Relato por segmentos (tipo de negócio), numa verdadeira multinacional
- Procedimentos e organização **notáveis**, tendo em conta as limitações da época (exemplo: a duração das viagens...)
- Em 5/12/1756 o Rei D. José I mandou, através do seu Ministro Sebastião José de Carvalho e Melo, que a Junta da Administração da CGGPM fizesse uma descrição exhaustiva dos procedimentos que se encontravam instituídos, para os mandar aplicar na Companhia Geral das Vinhas do Alto Douro. Depois de analisados os procedimentos, o Rei preferiu a seguinte:

*"Resolução.*

*Com parece, assim o mando Ordenar, e Louvo a Junta o Zelo, e acerto, com que se tem empregado nesta Administração.*

*Belem, 15 de Dezembro de 1756*

*Com a Rubrica de S. Mag.de"*

*Extraído do "Livro de Registo de Consultas" (IANTT, Fundo CGGPM, Livro nº 87)*

- A Contabilidade: **testemunha** dos acontecimentos mais marcantes da nossa história...

Ofélia Pinto - Setembro/2008

22